

O trabalho analisa o processo da reforma da educação superior na Europa (o processo de Bolonha), após uma década de sua implementação. O objetivo é verificar as mudanças implementadas no ensino superior, com relação à estrutura, tipos de cursos, e mobilidade discente. Também foram observados os desafios enfrentados pelos Estados Europeus representados por seus Ministros de Educação e por outros órgãos envolvidos na construção do espaço Europeu de Ensino Superior de Qualidade e Equidade. Nessa pesquisa foram empregados recursos metodológicos como: coleta e análise de bibliografia e documentos pesquisados em sites da União Européia, dos Ministérios da Educação, de Universidades, e de Institutos de Pesquisa (relatórios, declarações, dados estatísticos e textos de análise). Como resultado a pesquisa revela que os documentos produzidos no âmbito do Processo de Bolonha (Declarações e Comunicados dos Ministros da Educação) são orientações que podem ser entendidas como uma política pública européia para a educação superior. As principais mudanças foram: implantação de um sistema de ciclos (bachelor, master doctorate), implantação de um sistema de créditos (ECTS) comuns a todas as universidades que participam do programa; incentivo à mobilidade discente e docente; promoção de estruturas comuns para garantia da qualidade; e cooperação para a promoção do espaço europeu de educação superior. Atualmente 47 países já aderiram ao processo. A mobilidade discente é crescente, na sua maioria entre os países centrais da Europa.